



**PANORAMA ATUAL E OPORTUNIDADES DE PESQUISAS RELACIONADAS AO
AGRONEGÓCIO: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE
CURSO**

**CURRENT OUTLOOK AND AGRIBUSINESS-RELATED RESEARCH
OPPORTUNITIES: AN ANALYSIS OF COURSE COMPLETION PAPERS**

Alexandre Coradini Ribeiro

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, MS, Brasil
alexandrecoradinir@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-3647-5521>

Pedro Henrique da Silva Melo Pereira

Universidade Federal do Paraná, PR, Brasil
pedrohsilvamp@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-1443-7225>

Edicreia Andrade dos Santos

Universidade Federal do Paraná, PR, Brasil
edicreiaandrade@yahoo.com.br
<https://orcid.org/0000-0001-8745-3579>

Resumo

Este estudo teve o objetivo de analisar o cenário das discussões a respeito do agronegócio evidenciadas nos trabalhos de conclusão dos cursos *stricto sensu* (dissertação e tese) em contabilidade do Brasil. Para o alcance deste objetivo, realizou-se uma revisão sistemática conduzida conforme a metodologia PRISMA. A partir deste método, realizou-se a busca com a palavra-chave “agronegócio” no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o que resultou em 4.649 trabalhos. Após a triagem e elegibilidade, 24 investigações foram incluídas na revisão, sendo 19 dissertações e 5 teses. Para os usuários externos, evidenciou-se lacunas como uma tipificação das cooperativas agropecuárias e, para cada tipificação analisou-se o impacto que o desempenho da cooperativa possui na distribuição de riqueza aos cooperados. Para os usuários internos, analisou-se a utilização das ferramentas gerenciais na tomada de decisão.

Diversas oportunidades de pesquisas foram evidenciadas tal como para as áreas de custos, ambiental, entre outras. Como sugestão para futuros trabalhos, menciona-se a utilização de outras palavras-chave, a diversificação do repositório dos trabalhos, além da possibilidade de investigação em outros cursos da Área de Negócios, como Administração, na qual o número de estudos é superior ao da área investigada (contábil).

Palavras-chave: Contabilidade. Revisão Sistemática da Literatura. Pós-Graduação.

Abstract

This study purpose to analyze the scenario of discussions on agribusiness evidenced in the conclusion of the courses in accounting in Brazil. To achieve this objective, a systematic review was conducted according to the PRISMA methodology. From this method, a search was performed with the keyword “agribusiness” in the theses and dissertations database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), which resulted in 4,649 works. After screening and eligibility, 24 investigations were included in the review, being 19 dissertations and 5 theses. For external users, gaps were evidenced as a typification of agricultural cooperatives and, for each typification, the impact that the cooperative's performance has on the distribution of wealth to the cooperative members was analyzed. For internal users, the use of management tools in decision making was analyzed. Several research opportunities were highlighted, such as for the areas of costs, environment, among others. As a suggestion for future works, the use of other keywords is mentioned, the diversification of the repository of works, in addition to the possibility of research in other courses in the Business Area, such as Administration, in which the number of studies is higher than that of investigated area (accounting).

Keywords: Accounting. Systematic Literature Review. Postgraduate.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, os estudos relacionados ao agronegócio têm recebido considerada atenção no meio acadêmico. A ênfase é devido a inserção das indústrias que revolvem a atividade agropecuária desde o fornecimento de insumos até o transporte, e também devido ao impacto que o setor exerce na economia (Souza Júnior *et al.*, 2020).

As raízes do agronegócio brasileiro possuem uma forte conexão com a era colonial. Porém, nesse período a atividade agrícola não fora explorada como setor econômico e possuía

caráter extrativista, recebendo atenção específica após a independência política (Rego & Marques, 2006). As modernizações sofridas pela agricultura durante a Revolução Industrial estimularam o crescimento mercadológico dos insumos produzidos e proporcionaram um apoio governamental na produção (Silveira *et al.*, 2018). No entanto, Heredia, Palmeira e Leite (2010) ressaltam que o perfil industrial do setor só despontou no período do regime militar com a adoção de políticas de modernização da agricultura que visavam alinhar a atividade com uma abordagem mais capitalista e inovadora, com um viés mais empresarial e com maior atenção aos processos produtivos para comercialização.

A expansão da atividade no Brasil, inicialmente preocupava-se com as demandas domésticas, e durante esse processo, principalmente na região Centro-Oeste do país, o incremento tecnológico e de capital na produção foi responsável pela solidificação do setor na economia nacional (Souza Júnior *et al.*, 2020). Chaddad (2017) já havia destacado que tal importância ocorreu por proveniência de condições facilitadoras e empreendedorismo dos empresários que aceitaram lançar seus negócios na região de forma pioneira.

Diante do exposto, faz-se relevante verificar a atenção que as pesquisas dos cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em contabilidade estão direcionando para a atividade no Brasil. Assim sendo, esta investigação é orientada pelo seguinte questionamento: Qual é o cenário das discussões sobre o agronegócio evidenciadas nos trabalhos de conclusão dos cursos *stricto sensu* em contabilidade do Brasil? Consequentemente, o objetivo geral desta revisão é analisar o cenário das discussões a respeito do agronegócio evidenciadas nos trabalhos de conclusão dos cursos *stricto sensu* (dissertação e tese) em contabilidade do Brasil.

No ambiente brasileiro, o agronegócio é um dos principais propulsores da economia. Segundo o relatório conjunto do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o setor alcançou recordes históricos de crescimento do produto interno bruto (PIB) em 2020 e, ainda no primeiro trimestre de 2021 continuou a alcançar uma alta equivalente a 5,35%, com participação mercadológica expressiva, movimentando valores consideráveis e aumentando a renda familiar por meio da geração de empregos.

Esses dados enfatizam a relevância do setor no ambiente econômico, além do intenso dinamismo exercido por suas movimentações financeiras e apresenta uma produção média superior em relação ao setor industrial (Santos & Araújo, 2017). Com isso, espera-se que as contribuições desta pesquisa evidenciem além da importância deste setor para a economia

nacional, sua relevância e possibilidades de estudos para o meio acadêmico a partir das análises dos panoramas de investigação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Agronegócio e a Contabilidade

O agronegócio é um segmento que compreende diversas organizações, em vários setores e subsetores, estimulando o desenvolvimento econômico de diversos países. Pelas tendências na agroindústria de alimentos em todo o mundo, a competitividade do agronegócio se tornou uma agenda dos principais países e temática de interesse para a academia e para a imprensa (Hall, 2015).

Por isso, a pluralidade envolvendo as atividades relacionadas ao agronegócio é um dos principais indicadores da sua relevante contribuição, seus produtos e subprodutos são extensamente usados como matéria prima para vestuário, alimentação domiciliar, biotecnologia, como a produção de energia e combustível, fugindo da imagem ruralista pré-moldada atribuída ao setor (Hall, 2015; Pinheiro Júnior & Bispo, 2019). A sazonalidade, variedade e as características perecíveis dos produtos gerados pelo setor promovem investimentos em pesquisa por parte das mais variadas organizações, tanto privadas quanto públicas, devido a influência nos setores dependentes de suas matérias primas, e também naqueles não diretamente relacionados, seja para fornecimento de tecnologia ou serviços (Buainain *et al.*, 2014).

O agronegócio tem ligação direta com a economia nacional, o que faz com que seja importante conhecer e administrar os processos envolvidos em toda sua atividade. Assim, a contabilidade se apresenta como um instrumento imprescindível para o planejamento e controle do segmento, fornecendo informações confiáveis e tempestivas para a tomada de decisão dos gestores e para a prevenção de possíveis sinistros (Assis *et al.*, 2021). A contabilidade, ainda, possibilita a identificação quantitativa dos eventos ocorridos na execução da atividade, possibilitando avaliar condições gerais dos sistemas que afetam a economia nacional e regional (Lourenço & Romero, 2002).

A área contábil que se relaciona ao agronegócio é a contabilidade rural. Dalmolin e Silvério (2011) enfatizam o seu papel como protetora dos interesses dos produtores rurais em relação aos riscos que circundam suas operações. Faria *et al.* (2010) ressaltam algumas das informações contábeis úteis no setor, entre elas as análises de solvência, de retorno e investimento, todas relevantes no processo de tomada de decisão. Entretanto, apesar da

importância da inserção contábil, encontra-se resistência para que a evolução dos seus processos acompanhe os progressos da economia e do agronegócio (Fonseca *et al.*, 2015).

De forma sucinta, a contabilidade no agronegócio ajuda a estabelecer o planejamento, controlar os fluxos de entrada e saída, informar aos envolvidos os resultados quantitativos ou não, de seus impactos nos ambientes em que se inserem (Hofer *et al.*, 2011). Os autores insistem que apesar do foco, muitas vezes direcionados aos empresários de grande porte do setor, não se deve negligenciar a relevância das pequenas e médias propriedades, responsáveis pelo imediato consumo doméstico, sustento de famílias no perfil de subsistência e capacidade de proporcionar um mercado nas regiões brasileiras movimentando, consequentemente, a economia local.

Assim, a contabilidade aplicada na atividade rural, pode demonstrar toda a vida evolutiva da empresa (Faria *et al.*, 2010). Por isso é imprescindível que também no agronegócio, a contabilização dos fatos e sua estruturação sejam realizados com o perfeito conhecimento, não apenas técnico, mas também operacional, respeitando as peculiaridades da atividade. Desse modo, tendo em vista a relevância da contabilidade no agronegócio, analisam-se os estudos desenvolvidos nos cursos *stricto sensu* e, consequentemente, relevantes lacunas são evidenciadas ao final.

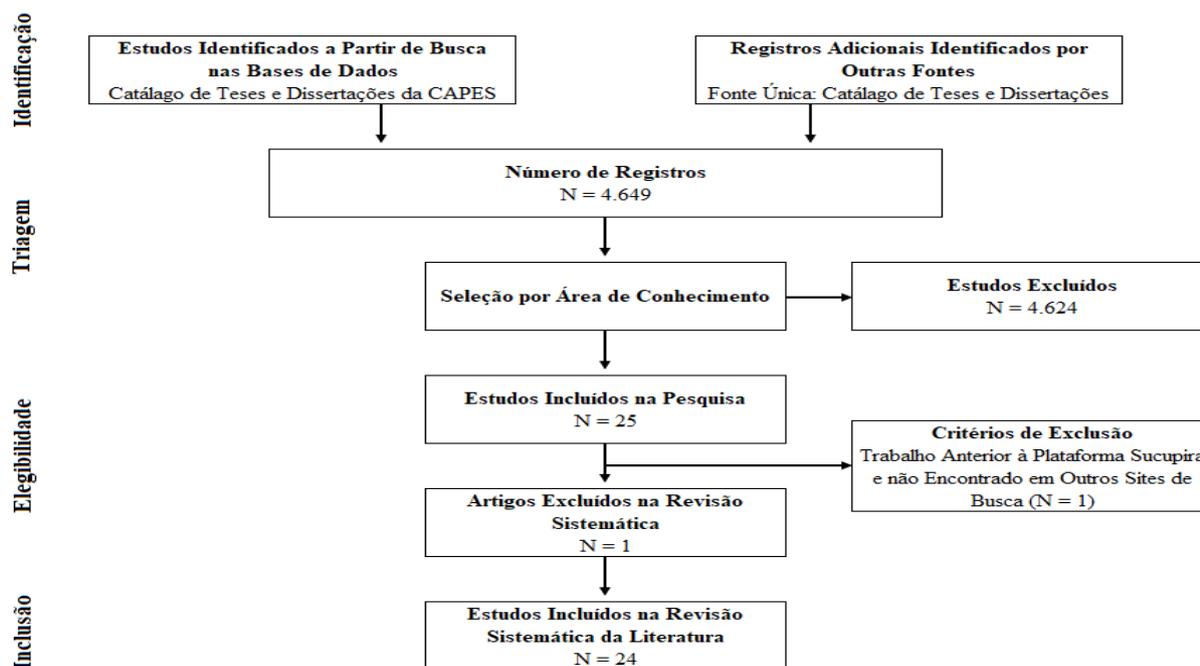
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo apresenta-se como uma revisão sistemática, planejada para responder uma pergunta específica e utiliza métodos explícitos para identificar e avaliar criticamente os estudos (Castro, 2001). De acordo com Kitchenham (2004), a revisão sistemática da literatura consiste em uma maneira de identificar, avaliar, interpretar e sintetizar as pesquisas relevantes a respeito de determinada temática, além de evidenciar as lacunas na literatura e fornecer uma base para novas investigações.

Esta revisão foi conduzida conforme o método *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), o qual consiste em uma lista de itens a serem seguidos como protocolo (Moher *et al.*, 2009). A partir deste método, para identificar os estudos relacionados ao tema, realizou-se a busca com a palavra-chave “agronegócio” no banco geral de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o que resultou em 4.649 trabalhos. Vale ressaltar que a busca foi elaborada sem recorte temporal e sem delimitação de área de conhecimento, e foi realizada entre os meses de abril e maio de 2021.

Diante do alto número de estudos, procedeu-se com a limitação na área de conhecimento como “Ciências Sociais Aplicadas”, bem como “Ciências Contábeis”. Após a aplicação destes filtros foram identificados 25 estudos, sob os quais foi aplicado o critério de exclusão (trabalho anterior à Plataforma Sucupira e não encontrado em outros sites de busca), sendo que 1 trabalho excluído, resultando em 24 estudos a serem analisados conforme destaca-se na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma das etapas para revisão sistemática.



Fonte: Elaborado pelos autores com base no método Prisma (Moher *et al.*, 2009).

Os vinte e quatro trabalhos que foram incluídos na revisão sistemática são detalhados nos próximos dois Quadros. Em um primeiro momento, o Quadro 1 apresenta o título, autor e instituição de cada uma das dissertações. Posteriormente, o mesmo procedimento é realizado com os trabalhos que foram desenvolvidos em âmbito do doutorado, ou seja, as teses. Todas as investigações são analisadas na próxima seção.

Quadro 1 – Dissertações sobre Agronegócio.

| Nº | Título | Autor(a)/Ano | Instituição |
|----|--|-----------------|--|
| 01 | Práticas de Orçamento de Capital: Um Estudo Empírico nas Cooperativas Agropecuárias Paranaenses | Schwans (2008) | Universidade Federal do Paraná - UFPR |
| 02 | Utilização da Informação Contábil Gerencial na Tomada de Decisão de Gestores de Criação de Camarão: Um Estudo em um Produtor do Estado de Pernambuco | Ferreira (2013) | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE |
| 03 | As Práticas de Controladoria nas Maiores Sociedades Cooperativas Agroindustriais do Estado do Paraná | Piva (2013) | Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP |

| | | | |
|----|--|--------------------|--|
| 04 | Benefício Econômico do Bagaço de Cana-de-Açúcar: Um Estudo no Setor Sucroenergético do Sudoeste Goiano | Lunas (2014) | Programa Multi-Institucional - Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) |
| 05 | Controladoria em Empresas Familiares Brasileiras: Um Estudo em uma Organização do Agronegócio do Estado de Mato Grosso | Oliveira (2014) | FECAP |
| 06 | Avaliação da Eficiência das Principais Regiões Produtoras de Cana-de-Açúcar por Meio da Análise Envoltória de Dados (DEA) | Pereira (2014) | Universidade Federal de Uberlândia - UFU |
| 07 | A Relação entre a Riqueza Criada e o Desempenho Econômico-Financeiro das Cooperativas Agropecuárias Brasileiras | Pinto (2014) | Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto - USP/RP |
| 08 | Gestão de Risco de Preços e Desempenho Econômico-Financeiro das Principais Empresas da Cadeia Produtiva Sojicultora Brasileira | Costa (2015) | Universidade Federal do Amazonas - UFAM |
| 09 | Evolução e Distribuição de Riqueza da Cultura de Soja nas Principais Regiões Produtoras no Brasil | Mendes Neto (2015) | UFU |
| 10 | Geração e Distribuição de Riqueza da Cultura do Milho nas Principais Cidades Produtoras do Brasil | Silveira (2015) | UFU |
| 11 | Controladoria e Desempenho Sustentável Corporativo nas Agroindústrias do Setor Sucroalcooleiro no Estado de Pernambuco | Bemfica (2016) | Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE |
| 12 | Efeito dos Fatores Climáticos no Comportamento dos Custos de Produção da Soja: Um Estudo nas Principais Cidades Produtoras Brasileiras no Período de 2005 a 2015 | Oliveira (2016) | UFU |
| 13 | Grau de Alinhamento do Sistema de Informação de Custos com os Objetivos Empresariais: Um Estudo de Caso em uma Empresa do Agronegócio Paraibano | Santos Neto (2016) | UFRPE |
| 14 | A Contribuição do <i>Controller</i> como <i>Business Partner</i> : Sistematização de Atividades sob a Ótica do Sistema de Gestão do Desempenho | Silva (2016) | Universidade Presbiteriana Mackenzie |
| 15 | Avaliação da Eficiência na Produção de Arroz no Brasil: Uma Aplicação da Análise Envoltória de Dados | Santos (2017) | UFU |
| 16 | Viabilidade de Importação de Milho do Paraguai ao Brasil como Insumo à Agroindústria do Oeste Catarinense | Vaccari (2017) | Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ |
| 17 | Relação entre o Comportamento de Indicadores Econômico-Financeiros do Agronegócio com a Variação de Índices Econômicos | Santana (2018) | UFU |
| 18 | O Efeito Mediador das <i>Proxies</i> de Controle Gerencial na Relação Características do Empreendedor e Desempenho Organizacional | Fonseca (2019) | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS |
| 19 | <i>Hedge Accounting</i> no Agronegócio Brasileiro | Carvalho (2020) | FECAP |

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Na mesma direção, as teses que foram objeto de estudo, seus respectivos títulos, autores e instituições são evidenciadas no Quadro 2. O baixo número de trabalhos em nível de doutorado coloca os programas de pós-graduação em alerta. Apesar dos trabalhos em nível de

mestrado serem enriquecedores e preencherem diversas lacunas, as teses são investigações inéditas e com um nível de profundidade indiscutivelmente maior.

Quadro 2 – Teses sobre Agronegócio.

| Nº | Título | Autor(a)/Ano | Instituição |
|----|--|----------------|---|
| 01 | Utilidade do Valor Justo de Ativos Biológicos para a Análise de Crédito de Corporações Brasileiras Baseadas no Agronegócio | Acuña (2015) | Universidade de São Paulo - USP |
| 02 | Análise Econômica da Competitividade das Empresas do Agronegócio dos Principais Países Produtores Agrícolas por meio da <i>Resource-Advantage Theory</i> | Hall (2015) | Universidade Regional de Blumenau - FURB |
| 03 | Formas de Mensuração X <i>Stewardship</i> : Implicações nos Ativos Biológicos | Machado (2016) | USP |
| 04 | Gestão de Custos Interorganizacionais em Organizações Cooperativas e <i>Investor-Owned Firms</i> – IOFs no Setor de Cafeicultura no Brasil | Duarte (2017) | USP |
| 05 | Interface entre Utilidades do Orçamento com as Capacidades Dinâmicas e Desempenho Organizacional | Silva (2020) | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Na próxima seção, são elencadas as características das pesquisas, de maneira quantitativa, por meio de estatística descritiva, com relação à quantidade de pesquisas por ano de publicação, por programa de pós-graduação e por instituição. Além disso, foram avaliados os principais resultados da produção científica, de forma qualitativa, quanto aos objetivos e os resultados do estudo. Por fim, com o intuito de explorar áreas ainda carentes de estudo, foram evidenciadas lacunas para pesquisas futuras.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em um primeiro momento, faz-se relevante mencionar o número de Programas de Pós-Graduação relacionados a área de Ciências Contábeis. De acordo com o Relatório da Avaliação Quadrienal da CAPES divulgado no ano de 2017, são 28 programas espalhados pelo Brasil que são divididos em Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Programa de Pós-Graduação em Administração e Ciências Contábeis, Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Programa de Pós-Graduação em Controladoria, Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração e, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Atuariais.

Nesta direção, foram identificados os programas de pós-graduação de origem das teses e dissertações. Evidenciou-se que a maioria das dissertações são do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis com 13 trabalhos, seguido pelo Programa de mestrado em Controladoria com dois estudos. Os programas de mestrado em Controladoria e Contabilidade, Contabilidade e Controladoria, Contabilidade e Ciências Contábeis e Administração

desenvolveram um trabalho cada. Com relação as teses, o programa de doutorado em Controladoria e Contabilidade lidera com três trabalhos, seguido pelo doutorado em Contabilidade e Ciências Contábeis com um trabalho cada.

Em relação as instituições de ensino nas quais as pesquisas foram desenvolvidas, destaca-se a UFU com seis estudos, seguida pela USP com quatro, sendo um deles do campus de Ribeirão Preto, pela FECAP com três investigações, pela UFRPE com dois estudos e pelas instituições: UFPR, UFSC, UFMS, UFPE, UFAM, FURB, Programa Multi-Institucional UnB, UFPB e UFRN com apenas um estudo cada.

Em se tratando do ano de publicação das teses e dissertações, destaca-se os anos de 2015 e 2016 com o maior número de trabalhos, sendo cinco estudos em cada ano. O ano de 2014 teve quatro estudos publicados, sendo seguido pelo ano de 2017 com três pesquisas e pelos anos de 2013 e 2020 com duas investigações cada. Por sua vez, os anos de 2008, 2018 e 2019 tiveram apenas um estudo publicado. Em termos da natureza dos trabalhos que foram analisados, dezenove dos vinte e quatro estudos são dissertações (nível de mestrado), enquanto cinco são em nível de doutorado, ou seja, teses.

O estudo de Schwans (2008), primeira investigação analisada, teve o objetivo de verificar se a característica porte influencia a adoção de práticas de orçamento de capital diferenciadas pelas cooperativas paranaenses. Realizou-se uma pesquisa descritiva, utilizando-se de um questionário para coletar informações quanto ao nível de utilização das ferramentas, fontes de financiamento, abordagem ao risco de projeto e estratégias de tomada de decisão. Em relação aos achados, pôde-se comprovar a existência de diferenças significativas na utilização das técnicas de orçamento de capital para a avaliação de viabilidade financeira de investimentos em ativos fixos, considerando a hipótese defendida pelo autor da dissertação como verdadeira.

A investigação de Ferreira (2013) objetivou, por meio de um estudo de caso, investigar o uso das ferramentas contábeis e gerenciais nos processos decisórios de gestores em uma produtora de camarão, localizada em Barra de Serinhaém (Pernambuco). Os resultados evidenciaram que a organização não utiliza todos os atributos da contabilidade gerencial devido à recorrente centralização de informações pela alta direção, fato possivelmente decorrente do caráter familiar da empresa. Além disso, a autora constatou falhas nos processos operacionais do setor administrativo no que concerne à precisão e tempestividade das informações, o que afeta negativamente o processo de decisão dos gestores.

Piva (2013) analisou as características da controladoria identificadas nas sociedades cooperativas em complemento a estudos de pesquisadores ligados à contabilidade sobre características e funções da controladoria. Concluiu-se que nas sociedades cooperativas não há aderência pelas funções típicas dentro da Estrutura Conceitual Básica de Controladoria (ECBC). Ademais, em se tratando dos *clusters* estudados na estrutura conceitual básica, o exame nos cinco casos evidenciou pela aderência parcial em dois casos e pela não aplicação nos demais, permitindo concluir que o enquadramento não se aplica às sociedades cooperativas.

O objetivo do trabalho de Lunas (2014) foi compreender o benefício econômico do bagaço da cana-de-açúcar para o setor sucroenergético. O objetivo foi alcançado com a equação que determinou que a via de processamento adicional do bagaço é a melhor opção econômica para o setor, pois gerou benefício de 45% a mais do que a via sem processamento adicional. Na venda *in natura* do bagaço, foi apurado um benefício econômico de R\$ 10 milhões na safra 2012/2013, enquanto a cogeração de energia elétrica resultou em R\$ 14,5 milhões no mesmo período. Além disso, foi possível determinar qual das alternativas de processamento adicional possibilitariam a maior contribuição para a empresa.

A pesquisa de Oliveira (2014), por sua vez, buscou identificar as influências exercidas pelo negócio familiar nas práticas da Controladoria em uma empresa do Estado do Mato Grosso. O estudo procurou conhecer se a controladoria implementada em uma empresa familiar influencia ou é influenciada. Para isto foi usado uma entrevista semiestruturada com o antigo *controller* e com o Diretor financeiro. Os principais resultados apontam que a Controladoria tem importância relevante para melhor gestão, mas que a influência exercida por ela se limita aos aspectos de impor padrões e controles, qualificar o processo de gestão, contribuir para a profissionalização da gestão e auxiliar na internacionalização, mas que exerce pouca influência com relação ao comprometimento pessoal dos sócios gestores.

O estudo de Pereira (2014) teve o objetivo de verificar a eficiência técnica e de escala das regiões nordeste, centro-sul tradicional e centro-sul expansão, no que diz respeito aos custos de produção da cana-de-açúcar nas safras 2007/2008 a 2011/2012 no Brasil. Dentre os achados, mostrou-se que o maior custo médio da atividade se refere à mecanização nas regiões Centro-Sul tradicional e Centro-Sul expansão, enquanto na região Nordeste se relaciona à mão de obra. Em se tratando das limitações do estudo, um aspecto considerado foi o espaço temporal adotado, já que a princípio, não se dispunha de dados de custos em períodos superiores às safras utilizadas, implicando em limitações no número de variáveis utilizadas no modelo DEA (*Data Envelopment Analysis*).

Pinto (2014) identificou a relação entre a riqueza criada e o desempenho econômico-financeiro das cooperativas de agropecuárias no Brasil. A amostra foi formada pelas cooperativas agropecuárias que se mantiveram no *ranking* das 400 Maiores e Melhores Empresas do Agronegócio da Revista Exame, durante os anos de 2008 a 2012. Para a análise, a autora utilizou o método de regressão de dados em painel, considerando 34 cooperativas agropecuárias. Com relação aos resultados obtidos, evidenciou-se que a riqueza criada está relacionada com o tamanho, rentabilidade e *networks* das cooperativas agropecuárias tradicionais brasileiras da amostra.

Acuña (2015) verificou se a informação do Valor Justo de Ativos Biológicos é desejada por analistas de crédito. Os achados evidenciaram que, apesar de os analistas, via de regra, desejarem a informação ao valor justo, tentam eliminá-la em suas estimativas de capacidade de pagamento, bem como encontram grande dificuldade em reunir subsídios para esse processo devido à falta de padronização das aberturas disponibilizadas pelos preparadores. Além disso, outra indicação apontada foi de que os analistas valorizam o respaldo por auditorias de renome, aspecto que lhes proporciona conforto a ponto de não vir questionar com grande ênfase os números reportados.

A investigação de Costa (2015) analisou o agronegócio da soja do Centro-Oeste brasileiro quanto à exposição ao risco de preços e ao desempenho econômico-financeiro das principais empresas da cadeia produtiva. Entre as conclusões, sublinha-se que os contratos futuros de soja com vencimento em março negociados no *CME Group* expressaram baixa eficiência para reduzir a variância dos portfólios. Quanto ao desempenho, Coamo e Cargill localizaram-se no espectro positivo da amostra e Caramuru e *Louis Dreyfus* expressaram os desempenhos desfavoráveis. As limitações da pesquisa ocorreram, principalmente, quanto à amostra e à metodologia.

Em sua pesquisa, Hall (2015) analisou o nível da competitividade das empresas do agronegócio dos principais países produtores agrícolas por meio da *Resource-Advantage Theory (R-A Theory)*. Os dados foram coletados em sete setores diferentes e realizou-se uma análise de correlação canônica para verificar a relação das variáveis do estudo. Os achados evidenciaram que as empresas apresentaram uma competição dinâmica e o desempenho apresentou-se heterogêneo, como preconizado pela *R-A Theory*. Observou-se ainda que empresas que competem em mais de um setor, apresentam desempenho distintos, com exceção de poucas empresas que apresentaram um desempenho sustentável em todos os setores de atuação.

Mendes Neto (2015) buscou compreender o processo de evolução e de distribuição de riqueza observado na cultura agrícola de soja no Brasil, compreendido no período de 1998 a 2014. Os resultados apontaram que a riqueza gerada, custos com sementes e agrotóxicos, remuneração de capital próprio e o resultado possuem características semelhantes nas grandes regiões produtoras quando avaliados os valores médios. Entretanto, a pesquisa apresenta algumas limitações. Quanto aos elementos elencados, os resultados submetidos nos procedimentos de ANOVA e de Correlação apontaram que somente as variáveis riqueza e resultado obtiveram as constatações esperadas quanto à semelhança nos valores médios e graus de associações fortes, observados nas grandes regiões produtoras.

Silveira (2015) buscou mensurar como se deu o comportamento da distribuição e geração da riqueza nas principais regiões produtoras brasileiras representadas nas culturas de seca e de verão. Dentre os resultados obtidos, após as análises temporal e espacial da cultura do milho, , concluiu-se que, na cultura do milho seca, por estarem em regiões diferentes, Rio Verde (Goiás), Primavera do Leste (Mato Grosso) e Londrina (Paraná) possuem em comum o fato de todos os fatores sofrerem alterações nas participações das riquezas geradas.

A pesquisa de Bemfica (2016) analisou a relação entre o nível de sustentabilidade corporativa e os aspectos organizacionais e funcionais de controladoria em 15 agroindústrias do setor sucroalcooleiro no Estado de Pernambuco. Os resultados evidenciam que, na prática, as controladorias das agroindústrias sucroalcooleiras de Pernambuco refletem, parcialmente, as proposições da literatura, apresentando adaptações às peculiaridades de cada empresa. Os achados sugerem, a partir das relações identificadas, que o desempenho das funções tidas como típicas da controladoria pode contribuir com o alcance da sustentabilidade empresarial.

Machado (2016), em seu estudo, discutiu quais e como os fatores internos e externos presentes no contexto social das organizações contribuíram para que a informação contábil a valor junto atingisse o objetivo de *stewardship*. Para isto, foi realizado um estudo etnográfico por meio de entrevistas direcionadas aos responsáveis pela informação contábil em onze empresas de diferentes segmentos do agronegócio. Com relação aos achados, verificou-se que a mensuração a ser utilizada deve ser relacionada tanto ao modelo de negócios como ao modelo de gestão da empresa, que são fatores que revelam como os ativos estão sendo geridos, e isto influencia na perspectiva de geração de caixa do negócio.

Oliveira (2016), por sua vez, investigou o comportamento dos custos de produção da soja em relação aos fatores climáticos nas principais cidades produtoras do Brasil no período de 2005 a 2015. Os principais resultados apontaram que, no período analisado, nos primeiros estágios de produção da soja (período vegetativo), o aumento da insolação e a redução da

nebulosidade diária reduziram os custos de produção com mão de obra temporária, sementes, fertilizantes, agrotóxicos e depreciações. As principais limitações encontradas durante a realização do estudo foram: a falta de dados relativos aos custos em algumas cidades que compunham a amostra e a ausência de estações meteorológicas em algumas cidades da amostra para obtenção de dados climáticos para a pesquisa.

O estudo de Santos Neto (2016) trata da análise do grau de alinhamento do Sistema de Informação de Custos (SIC) com as estratégias do negócio de uma agroindústria localizada no Estado da Paraíba. Dentre os resultados, observou-se que diante de todos os relatórios necessários para gestão do negócio, alguns julgados como muitíssimo importantes como, Margem de Contribuição por Produto e por Cliente não estão disponíveis ainda no SIC, como também o relatório de Custos por Etapa.

Em seu estudo, Silva (2016) buscou sistematizar as atividades do *controller* como *business partner*, e verificar a extensão da atuação deste profissional, tendo como base o entendimento de que o alcance pleno de tal desempenho é a execução de todas as atividades catalogadas. Com relação aos resultados, evidenciou-se que, na prática, a atuação do *controller* como *business partner* se estende por sete dimensões. Constatou-se, ainda, forte atuação do *controller* nas seguintes dimensões: definição de metas e estratégias e planos. Além disso, também há atuação parcial sobre a força e coerência, missão e visão, medidas-chave de desempenho, avaliação do desempenho e fluxo de informação, sistemas e redes. Por fim, não foram encontradas evidências da participação do *controller* em sistemas de recompensa, fatores-chave de sucesso, estrutura organizacional e alteração no sistema.

Duarte (2017), em sua tese, buscou verificar se e como se estabelece a configuração da Gestão de Custos Interorganizacionais (GCI) nas cooperativas e *Investor-owned Firms* (IOFs) da cadeia de valor do café, comparando-as e relacionando as variáveis já discutidas na literatura com base teórica da Economia dos Custos de Transação (ECT). Dentre os achados, identificou-se relação das variáveis de GCI e ECT entre elas, dado a qualidade-funcionalidade no âmbito cafeeiro não limitar o preço pago ao produtor rural, que utiliza a qualidade-funcionalidade para aumentar o preço e o mercado futuro para minimização da incerteza na oscilação do mercado.

A investigação de Santos (2017) teve o objetivo de investigar a eficiência das principais regiões produtoras de arroz no Brasil, sob a perspectiva dos custos de produção, para as safras 2011/12 a 2016/17. Com relação aos achados, verificou-se que o custeio com a lavoura teve maior participação no custo total em todas as regiões, variando entre 57,6% e

64,2% entre um ano e outro. Além disso, observou-se que os custos com fertilizantes foram os mais altos e uniformes considerando o conjunto de regiões.

Um outro estudo desenvolvido no ano de 2017 foi o de Vaccari (2017). A pesquisadora identificou a viabilidade mercadológica de importação de milho do Paraguai ao Brasil. Os resultados da pesquisa apontam positivamente à viabilidade mercadológica de importação do insumo milho produzido no Paraguai, sendo que o estado de Santa Catarina consome o dobro de milho de sua produção própria tornando-se necessário complementar o suprimento do insumo. Constatou-se, ainda, que a Rota do Milho (Brasil-Paraguai) se apresenta como uma alternativa viável com vantagens logísticas para atender a demanda das agroindústrias do Oeste Catarinense.

Santana (2018), por sua vez, estudou a relação entre a flutuação de índices econômicos e o comportamento de indicadores econômico-financeiros das empresas de capital aberto do agronegócio brasileiro. Dentre os principais resultados, observou-se que a relação entre os indicadores de liquidez e os índices econômicos estão associados no curto prazo para as empresas que atuam em atividades de suporte à cadeia, e para o longo prazo a relação foi constatada para as empresas que atuam no agronegócio de modo direto.

O estudo de Fonseca (2019) buscou avaliar o efeito mediador das *proxies* de controle gerencial na relação das características do empreendedor e o desempenho organizacional das pisciculturas do estado de Mato Grosso do Sul. Os resultados apontaram que o efeito mediador de *proxies* de controle gerencial, na relação características do empreendedor e desempenho, ocorre de maneira parcial e concorrente. Com isso, certifica-se que o uso de *proxies* de controle gerencial é também um fator determinante para o desempenho de pisciculturas.

Carvalho (2020), em sua investigação, verificou se houveram indícios que demonstrem que a volatilidade da margem bruta foi menor nas empresas do agronegócio que adotaram o *hedge accounting* no período de 2010 a 2018. Os achados demonstram que há indícios de que empresas que adotam *hedge accounting* de câmbio possuem menor volatilidade na margem bruta do que aquelas que não adotaram. Já para as empresas que adotaram o *hedge accounting* de *commodities* os resultados apresentam o inverso do esperado, ou seja, os resultados mostram que empresas que adotaram o possuíam maior volatilidade na margem bruta do que as não adotantes. No entanto, nas estatísticas descritivas, os resultados foram inversos, ou seja, empresas que adotaram o *hedge accounting* de *commodities* apresentaram menor volatilidade na MB do que empresas que não adotaram este tipo de *hedge accounting* e empresas que adotaram o *hedge accounting* de câmbio,

apresentaram maior volatilidade na MB do que empresas que não adotaram este tipo de *hedge accounting*.

Por fim, Silva (2020) analisou como ocorre a interface entre as utilidades do orçamento com as capacidades dinâmicas de empreendedorismo, inovação, aprendizagem organizacional e a orientação para o mercado e o desempenho organizacional no agronegócio, sob a ótica da *Resource-based Theory* (RBT). Os resultados indicam que o orçamento é voltado à meta e que permite que se busque alternativas dentro de limites permitidos pela gestão para lidar com aspectos particulares de cada unidade. Também, foi observado o uso do orçamento para suscitar debates de ideias entre os níveis hierárquicos, para troca de informações e experiências que empreendem alternativas inovadoras para lidar com os riscos estratégicos.

Diante da exposição dos objetivos e principais achados do trabalho, buscou-se a identificação e evidencição das lacunas de pesquisa e sugestões para estudos futuros, que são evidenciados no Quadro 3.

Quadro 3 – Lacunas de pesquisa e recomendações para estudos futuros.

| |
|---|
| Schwans (2008) |
| Propiciar o desenvolvimento conceitual tanto em relação ao tema nele abordado, quanto seja, orçamento de capital, quanto ao aprofundamento da importância metodológica para a condução de uma pesquisa, em relação aos aspectos gerenciais. |
| Ferreira (2013) |
| Verificar a utilização das ferramentas contábeis gerenciais na tomada de decisão em grandes criadoras de camarão de outras regiões brasileiras, utilizando coleta de dados, por meio de questionários, e por procedimentos quantitativos. |
| Piva (2013) |
| Investigar a ECBC em segmentos econômicos diferentes dos abordados em estudos anteriores, de modo a observar dentro da realidade brasileira, como as empresas estão organizando as funções de controle em face às necessidades informacionais de seus gestores e a nova legislação contábil. |
| Lunas (2014) |
| Abranger maior na quantidade de usinas, que o modelo capture outros subprodutos do setor e o período de análise poderá ser maior de acordo com os objetivos. |
| Oliveira (2014) |
| Reaplicar o estudo a outras empresas de grande porte do mesmo segmento em outra região do país traçando um paralelo entre os estudos. |
| Pereira (2014) |
| Analisar a receita com os custos por produto (açúcar, etanol) além da utilização de variáveis macroeconômicas de maneira a aplicar a técnica DEA com uma série maior. |
| Pinto (2014) |
| Realizar uma tipificação das cooperativas agropecuárias e, para cada tipificação analisar o impacto que o desempenho da cooperativa agropecuária possui na distribuição de riqueza aos cooperados. |
| Acuña (2015) |
| Em mercados voltados para o crédito, tal como o brasileiro ou os de outras jurisdições que com ele se assemelhem, a investigação sobre os custos da dívida bancária parece ser um bom caminho para futuras pesquisas, gerando conhecimento mais “tropicalizado” e adequado às nossas condições. |
| Costa (2015) |
| Sugere-se que entidades representativas poderiam disponibilizar os dados, principalmente quanto às cooperativas e com relação à metodologia, não há consenso quanto aos índices a usar como <i>inputs</i> e <i>outputs</i> . |

| |
|--|
| Hall (2015) |
| Desenvolver pesquisas com o objetivo de ampliar o conhecimento das possibilidades de mensuração dos intangíveis, pode trazer benefícios as organizações para melhor planejar seus investimentos. |
| Mendes Neto (2015) |
| Ampliar o número de avaliações dos dados coletados e buscar novos meios de investigações para inferência dos valores analisados. |
| Silveira (2015) |
| Ampliar a cultura, saindo do milho para outras <i>commodities</i> que têm assim como esta uma grande participação no PIB brasileiro, sobretudo no setor primário. Assim, no futuro, poderá então acatar (ou não) a ideia de que o Brasil tem passado pelo fenômeno da desindustrialização e migrando esta produção para os setores primário ou terciário. |
| Bemfica (2016) |
| Sugere-se que o estudo seja realizado em outras regiões do país, visando aumentar o número de agroindústrias sucroalcooleiras pesquisadas e assim conhecer melhor a controladoria neste ramo. |
| Machado (2016) |
| Para pesquisas futuras, o autor menciona que apesar da discussão do estudo estar sujeita apenas a mensuração dos ativos biológicos, toda estrutura de análise pode ser replicada para a teoria de mensuração de quaisquer ativos reais (não financeiros). |
| Oliveira (2016) |
| Pesquisas que analisem outros produtos agrícolas, outras localidades e outros períodos, principalmente no sentido de atualizar os dados deste estudo, podem ser relevantes e oportunas. |
| Santos Neto (2016) |
| Recomenda-se pesquisas similares em outras empresas do agronegócio, tendo em vista comparar os resultados e agregar contribuições para ciência, a partir de uma estrutura que possibilite as organizações desse segmento um modelo de alinhamento que permita maximizar os níveis de aderência dos SIC com as estratégias do negócio. |
| Silva (2016) |
| Reaplicar a pesquisa e analisar sob outras taxonomias de gestão e utilizar outros procedimentos metodológicos ao invés do estudo de caso único, preferencialmente, uma abordagem quantitativa. |
| Duarte (2017) |
| Maior amplitude nos segmentos existentes no agronegócio, bem como em outros segmentos que envolva o cooperativismo. É possível ter um aprofundamento em cada uma das variáveis, utilizando recursos estáticos para confirmá-las e poder relacioná-las numericamente. Pode-se, também, aprofundar na relação produtor-cooperativa, em que se verificou ser mais viável a prática da GCI, e ter novamente a pesquisa sem a restrição de ter o relacionamento direto com o produtor, verificando com a inclusão do intermediário, podendo, assim, conseguir abranger grandes IOFs exportadoras. |
| Santos (2017) |
| Analisar os custos de fatores de produção na orizicultura em níveis mais desagregados, talvez por município, bem como, sejam consideradas características relacionadas aos produtores e aos processos de gestão por eles adotados como determinantes da eficiência ou ineficiência e, ainda, que seja investigado os níveis de eficiência alocativa e de custos de outras culturas, como o trigo, a soja e o café. |
| Vaccari (2017) |
| Explorar e identificar pontos positivos e respectivos entraves na obtenção do insumo do milho, cujo qual é indispensável à cadeia produtiva do agronegócio, especialmente na região Oeste Catarinense. |
| Santana (2018) |
| As sugestões de pesquisas futuras nesta área de comparação entre indicadores econômico-financeiros e índices econômicos, é pelo aprofundamento do entendimento da composição de cada indicador econômico-financeiro analisado. |
| Fonseca (2019) |
| Recomenda-se que outras investigações sejam realizadas abordando questões relativas a empreendedorismo, gestão, desempenho e piscicultura. Uma sugestão seria utilizar também outras variáveis relativas a características do empreendedor. As novas descobertas podem contribuir para o desenvolvimento economicamente sustentável dessa atividade, assim como reputados por pesquisas voltadas à produtividade, tais como: melhoramento genético, qualidade da água, alimentação, entre outras. |
| Carvalho (2020) |
| Uma contribuição seria a abordagem para outros países e compará-los com as empresas no Brasil, bem como, avaliar os tipos de instrumentos de <i>hedge</i> utilizados, o seu volume de uso e se o efeito ponderado pelo tamanho da proteção poderia representar menor volatilidade do resultado em comparação com empresas com maior volume de uso de instrumentos para <i>hedge accounting</i> e empresas com menores volumes de uso de instrumentos de <i>hedge</i> . |

Silva (2020)

Quanto às interfaces dos dois primeiros estudos e à relação do terceiro estudo, outros construtos podem ser utilizados para análise. Por exemplo, o Sistema de Controle Gerencial, outras capacidades dinâmicas, outro elemento do ambiente externo como a incerteza ambiental. Além disso, outras organizações da área do agronegócio, a fim de analisar se os resultados são correlatos, bem como organizações de outras áreas profissionais também podem incrementar com novos resultados.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Neste contexto, com os objetivos, principais resultados e lacunas de pesquisas evidenciadas, espera-se que esta revisão contribua para propagação da temática abordada neste estudo. Assim, com o intuito de sintetizar algumas informações - até aqui evidenciadas - e direcionar a pesquisa às considerações finais, a próxima seção apresenta as conclusões e sugestões para revisões futuras.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar o cenário das discussões a respeito do agronegócio evidenciadas nos trabalhos de conclusão dos cursos *stricto sensu* (dissertação e tese) em contabilidade do Brasil por meio de uma revisão sistemática. Os estudos analisados evidenciaram diversas lacunas de pesquisa para trabalhos futuros, desde a replicação para outras regiões do Brasil, até a utilização de outros segmentos/áreas de atuação e procedimentos metodológicos. A contabilidade possui diversas linhas de pesquisa e as oportunidades em cada uma delas são consideráveis.

Para os usuários externos, evidenciou-se lacunas como uma tipificação das cooperativas agropecuárias e, para cada tipificação analisar o impacto que o desempenho da cooperativa agropecuária possui na distribuição de riqueza aos cooperados. Para usuários internos, por sua vez, identificou-se a possibilidade de analisar a utilização das ferramentas gerenciais na tomada de decisão em grandes criadoras de camarão de outras regiões brasileiras, utilizando coleta de dados, por meio de questionários, e por procedimentos quantitativos de pesquisa. Assim como para estas linhas de pesquisa, outras oportunidades foram evidenciadas para as áreas de custos (Duarte, 2017), ambiental (Bemfica, 2016; Oliveira, 2016), dentre outras.

Os resultados deste trabalho apresentam-se como um alicerce para futuros estudos da área. Ademais, por não se ter observado outros estudos que analisam sistematicamente as produções científicas deste segmento, contribui-se com a literatura em termos de ineditismo. Em se tratando das implicações práticas, alerta os programas de pós-graduação da área no que

se refere ao número baixo de pesquisas que abordam o tema e estimular o aumento desse número com a elucidação das lacunas de pesquisa relacionadas à temática.

Por ser uma pesquisa científica, este estudo apresenta algumas limitações. Uma delas refere-se à base escolhida e à escolha de uma única palavra-chave para delimitação do tema. Assim, sugere-se para futuras revisões abranger outras bases e também a inclusão de outras palavras-chave. Além disso, como esta revisão compreendeu apenas trabalhos de conclusão da área contábil, recomenda-se que estudos futuros analisem sistematicamente trabalhos de outras áreas de conhecimento, nas quais será possível encontrar um número maior de estudos.

REFERÊNCIAS

Acuña, B. C. M. (2015). *Utilidade do Valor Justo de Ativos Biológicos para a Análise de Crédito de Corporações Brasileiras Baseadas no Agronegócio*. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Assis, B. H., Duarte, E. M., Gonçalves, G. M. B., Julio, L. A., Gonçalves, L. F., Pereira, L. O. G. & Silva, V. C. C. (2021). A Importância da Contabilidade e do Direito no Agronegócio. *Revista Projetos Extensionistas*, 1(1), 195-208.

Bemfica, M. F. C. (2016). *Controladoria e Desempenho Sustentável Corporativo nas Agroindústrias do Setor Sucroalcooleiro no Estado de Pernambuco*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Buainain, A. M., Alves, E., Silveira, J. M. & Navarro, Z. (2014). *O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola*. Brasília, DF: Embrapa.

Carvalho, W. M. (2020). *Hedge Accounting No Agronegócio Brasileiro*. Dissertação de Mestrado, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, SP, Brasil.

Castro, A. A. (2001). Revisão sistemática e meta-análise. *Compacta: temas de cardiologia*, 3(1), 5-9.

Centro De Estudos Avançados Em Economia Aplicada (CEPEA). (2020). *Metodologia-PIB do Agronegócio Brasileiro: Base e Evolução*. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/Metodologia%20PIB_divulga%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em 08 de agosto de 2021.

Chaddad, F. (2017). *Economia e organização da agricultura brasileira*. Elsevier Brasil.

Costa, A. R. R. (2015). *Gestão de Risco de Preços e Desempenho Econômico-financeiro das Principais Empresas da Cadeia Produtiva Sojicultora Brasileira*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil.

Dalmolin, A., & Silvério, A. (2011). Os benefícios da contabilidade rural para uma empresa agrícola de pequeno porte: um estudo caso. *Revista e-Estudante: Electronic Accounting and Management*, 3(3).

Duarte, S. L. (2017). *Gestão de Custos Interorganizacionais em Organizações Cooperativas e Investor-Owned Firms – IOFs no Setor de Cafeicultura no Brasil*. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Faria, D. C., Montovani, E., Marques, S. M. & Carvalho L. F. (2010). *A contabilidade rural no desenvolvimento do agronegócio*. Iniciação científica, Varginha–FACECA, 1(8).

Ferreira, T. B. (2013). *Utilização Da Informação Contábil Gerencial Na Tomada De Decisão De Gestores De Criação De Camarão: Um Estudo Em Um Produtor Do Estado De Pernambuco*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Fonseca, R. A., Nascimento, N. D., Ferreira, R. D. N. & Nazareth, L. G. C. (2015). *Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro*. Anais do Simpósio De Excelência Em Gestão E Tecnologia. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/17922219.pdf>>. Acesso em: 06 de setembro de 2021.

Fonseca, R. F. M. S. (2019). *O Efeito Mediador das Proxies de Controle Gerencial na Relação Características do Empreendedor e Desempenho Organizacional*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Hall, R. J. (2015). *Análise Econômica da Competitividade das Empresas do Agronegócio dos Principais Países Produtores Agrícolas por Meio da Resource-advantage Theory*. Tese de Doutorado, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, Brasil.

Heredia, B., Palmeira, M. & Leite, S. P. (2010). Sociedade e economia do "agronegócio" no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 25,159-176.

Hofer, E., Pacheco, V., Souza, A. & Prottil, R. M. (2011). A relevância do controle contábil para o desenvolvimento do agronegócio em pequenas e médias propriedades rurais. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 3(1).

Kitchenham, B. (2004). *Procedures for performing systematic reviews*. Keele, UK, Keele University, 33, 1-26.

Lourenço, G. M., & Romero, M. (2002). *Indicadores econômicos*. FAE Business School. Economia empresarial. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, 27-41.

Lunas, A. L. (2014). *Benefício Econômico Do Bagaço De Cana-De-Açúcar: Um Estudo No Setor Sucroenergético Do Sudoeste Goiano*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

Machado, M. J. C. (2016). *Formas de Mensuração X Stewardship: Implicações nos Ativos Biológicos*. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Mendes Neto, E. B. (2015). *Evolução e Distribuição de Riqueza da Cultura de Soja nas Principais Regiões Produtoras no Brasil*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J. & Altman, D. G. (2009). Reprint-preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Physical Therapy*, 89(9), 873-880.

Oliveira, A. G. (2014). *Controladoria Em Empresas Familiares Brasileiras: Um Estudo Em Uma Organização Do Agronegócio Do Estado De Mato Grosso*. Dissertação de Mestrado, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, SP, Brasil.

Oliveira, K. G. (2016). *Efeito dos Fatores Climáticos no Comportamento dos Custos de Produção da Soja: Um Estudo nas Principais Cidades Produtoras Brasileiras no Período de 2005 a 2015*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

Pereira, N. A. (2014). *Avaliação da Eficiência das Principais Regiões Produtoras de Cana-de-Açúcar por Meio da Análise Envoltória de Dados (DEA)*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

Pinheiro Junior, L. P., & Bispo, L. G. (2019). O Agronegócio no Brasil: Uma análise sobre a relevância do agronegócio para o cenário econômico do país (2011 a 2016). *Revista de Administração de Roraima*, 9(2), 265-286.

Pinto, A. K. (2014). *A Relação entre a Riqueza Criada e o Desempenho Econômico-financeiro das Cooperativas Agropecuárias Brasileiras*. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Piva, R. S. (2013). *As Práticas de Controladoria nas Maiores Sociedades Cooperativas Agroindustriais do Estado do Paraná*. Dissertação de Mestrado, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, SP, Brasil.

Rego, J. M.; Marques, R. M. (2006). *Economia brasileira*. José Márcio Rego e Rosa Maria Marques (orgs.); Antônio Correa de Lacerda; João Ildebrando Bocchi; José Márcio Rego; Maria Angélica Borges; Rosa Maria Marques; São Paulo: Saraiva.

Santana, O. T. O. (2018). *Relação entre o Comportamento de Indicadores Econômico-financeiros do Agronegócio com a Variação de Índices Econômicos*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

Santos Neto, E. M. (2016). *Grau de Alinhamento do Sistema de Informação de Custos com os Objetivos Empresariais: Um Estudo de Caso em uma Empresa do Agronegócio Paraibano*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Santos, I. O. (2017). *Avaliação da Eficiência na Produção de Arroz no Brasil: Uma Aplicação da Análise Envoltória de Dados*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

Santos, P. V. S., & Araújo, M. A. (2017). A importância da inovação aplicada ao agronegócio: uma revisão. *Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção*, 5(7), 31-47.

Schwans, A. (2008). *Práticas de Orçamento de Capital: Um Estudo Empírico nas Cooperativas Agropecuárias Paranaenses*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

Silva, M. B. (2016). *A Contribuição do Controller como Business Partner: Sistematização de Atividades sob a Ótica do Sistema de Gestão do Desempenho*. Dissertação de Mestrado, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP, Brasil.

Silva, T. B. J. (2020). *Interface entre Utilidades do Orçamento Com as Capacidades Dinâmicas e Desempenho Organizacional*. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Silveira, C. (2015). *Geração e Distribuição de Riqueza da Cultura do Milho nas Principais Cidades Produtoras do Brasil*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

Silveira, V. C., Prates, N. O., Eduardo, A. S., Ribeiro, J. S. & Chaebo, G. (2018). *Estudo da Produção Científica da Temática de Impactos Ambientais Relacionados ao Agronegócio Brasileiro*. Anais do Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN).

Souza Junior, M. L., Castro, N. R., Gilio, L., Morais, A. C. D. P., Sant, G. & Barros, A. C. (2020). Mercado de trabalho do agronegócio no centro-oeste: a importância do setor para o dinamismo regional. *Revista de Economia e Agronegócio*, 18(1), 1-20.

Stefanelo, E. L. (2002). Agronegócio brasileiro: propostas e tendências. *Revista FAE Business*, 3, 10-13.

Vaccari, C. (2017). *Viabilidade de Importação de Milho do Paraguai ao Brasil como Insumo à Agroindústria do Oeste Catarinense*. Dissertação de Mestrado, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, SC, Brasil.